



## Segredos de um violino

**Autor:** Fabrício Carpinejar

**Ilustradora:** Ana Pez

**Gênero:** narrativa

**Temas transversais:** Ética – ética e moral, respeito mútuo, convivência

**Abordagem interdisciplinar:** Língua Portuguesa e Literatura, História, Sociologia

**Palavras-chave:** Infância, lembranças, pai

A coleção *Pedaços de Vida* apresenta crônicas que traçam a biografia do autor. Nesse livro, o leitor tem o olhar paterno de Fabrício Carpinejar às voltas com os filhos Mariana e Vicente. São memórias que se cruzam com as da sua infância, e, agora, com os filhos, refletem os sentimentos despertados pela paternidade, as dificuldades para lidar com as críticas, os namorados da filha, a independência cada vez maior do filho etc.

## Preparação para a leitura

Peça que os alunos procurem revistas, jornais ou *sites* com propagandas que falem sobre os pais e sua relação com os

filhos. Proponha uma exposição na qual possam defender e/ou criticar as mensagens veiculadas, como as que seguem.



Afinal, todos os pais são super-heróis, ajudaram os filhos, deram bons exemplos, como fazem crer as imagens e mensagens?

Mostre, então, o vídeo produzido pela NAPCAN's – Child Friendly Australia ([www.childfriendly.org.au](http://www.childfriendly.org.au)), denominado "Make Your Influence Positive", disponibilizado no *link* <https://www.youtube.com/watch?v=jQ292kaS5Oo>.

Provoque os alunos: os filhos seguem o exemplo dos pais? É sempre assim? Para você, com base na vida real, o que é ser filho? O que é ser pai? Peça que justifiquem suas opiniões com fatos e argumentos.

## Compreensão global do texto

Para introduzir os alunos no universo do autor Fabrício Carpinejar e deixá-los mais à vontade para falar sobre a obra, diga que o livro integra uma autobiografia desdobrada em oito volumes, na coleção *Vida em Pedacos*.

Depois, leia a crônica "Disfarces" (p. 97) e inicie a discussão por ela, retomando a frase lida na etapa anterior. Qual a relação entre a frase e esta crônica? Certamente, os alunos logo observarão que, na crônica, o narrador fala das suas dificuldades em ser pai, da diferença que existe entre ser filho e ser pai. Questione-os, com o objetivo de orientar as manifestações sobre a leitura: por que será que o autor resolveu escrever sobre o seu papel de

Dê um tempo para que todos possam expressar sua opinião, relacionando as imagens das propagandas e do vídeo. Depois, mostre o livro de Fabrício Carpinejar e leia a frase que diz "Pai é um espelho que busca ser janela. Esta missão complicada". O que isso pode significar? Vocês acham que o livro fala sobre o quê?

Depois, proponha leitura individual extraclasse. Peça que façam pequenas anotações ao longo da leitura, relacionando a experiência narrada pelo autor e imaginando como seria se estivessem no lugar dele, no papel de pai. Informe que as anotações serão retomadas mais adiante.

pai? Como Carpinejar faz isso? Ele relembra episódios, fatos de sua infância? Compara sua vida com a de seus filhos? O seu comportamento, quando criança, é diferente do apresentado pelos filhos? Quais são os dilemas vivenciados por ele? Entre as crônicas que compõem o livro, quais mais chamaram a sua atenção? Por quê?

Abra espaço para que todos se manifestem, pois esse é um momento importante para a troca de informações sobre a leitura de cada um.

## Estudo do texto

Inicie o estudo do livro pedindo que cada aluno escolha uma crônica para ser trabalhada individualmente. Informe que, depois, vão apresentá-la aos demais colegas, mostrando, também, os motivos da escolha: achou o título interessante? Daria outro título ao texto? Que elementos compõem a estrutura da narrativa (Quem? O quê? Quando? Onde?). Em que época se passa? O que comprova isso? Em que espaço ocorre a narrativa? O narrador é personagem ou observador? Há personagens? É possível identificar suas características? Por quê? Que tipo de linguagem há na crônica? A história fez você refletir? Sobre o quê? Na crônica há a presença de humor, ironia, crítica ou lirismo? Transcreva uma passagem que comprove sua afirmativa.

Finalizado o estudo individual, organize a turma de modo a assegurar tempo suficiente para todos exporem sua análise.

Observe que cada crônica é um universo à parte, embora todas estejam ligadas pelo tema comum, definido pelo autor como "a biografia do olhar paterno".

Para auxiliá-los, de forma esquematizada, antes de iniciar a rodada de apresentações, retome, no quadro, algumas características do gênero crônica:

- narração curta;
- descreve fatos da vida cotidiana;
- pode possuir personagens comuns;

• segue um tempo cronológico determinado;

• faz uso da oralidade na escrita e do coloquialismo, com linguagem simples;

• pode ter caráter humorístico, crítico, satírico, irônico e/ou lírico.

Ao final, faça a mediação para que concluam que, no livro, os textos narrativos também são curtos e de linguagem simples. O uso da linguagem coloquial, a exposição de sentimentos e a reflexão sobre o que se passa estão presentes. O autor se confunde com o narrador e tende a dialogar sobre os fatos com o leitor, que interage com os acontecimentos e, muitas vezes, se identifica com as ações dos personagens.

O autor recorre às palavras para expressar suas emoções e elas repercutem no leitor como se suas fossem; por isso, é provável que alguns alunos estabeleçam relação entre o assunto e a sua vida. Nesse caso, abra espaço para que todos possam se manifestar. Afinal, ao ler, o leitor se apropria do mundo ficcional e o torna seu. Se for sensível, inteligente, o leitor sempre verá relações estreitas entre o que está lendo e a possibilidade de transformação, seja da realidade imediata, do mundo, ou de si próprio.

Ao final, faça a mediação para que concluam que o haicai é uma forma poética, de origem japonesa, marcada pela

concisão e pela objetividade. Já no livro, os textos narrativos também são curtos e de linguagem simples. O uso da linguagem coloquial, a exposição dos sentimentos e a reflexão sobre o que se passa estão presentes. O autor dialoga com o leitor sobre fatos íntimos, que motiva a identificação com as ações tomadas pelas personagens.

Pergunte: alguém encontrou alguma relação entre o tema de algumas das crônicas e a sua vida? Coloque a palavra à disposição e ouça o que têm a dizer, pois em geral, ao ler, o leitor se apropria do mundo da ficção e o torna seu. Sensível, inteligente, o leitor sempre conseguirá ver as relações

estreitas entre aquilo que está lendo e a possibilidade de transformação, seja da realidade imediata, a realidade do mundo, seja ainda e, sobretudo, de si próprio.

Retome o texto de Zeca Baleiro e peça que infiram o que ele quis dizer com “tiro rápido” e com “efeito prolongado”. Faça a mediação para que deem destaque ao poder de síntese do autor, e ao modo como o autor, pela palavra, expressa as suas emoções, repercutindo no leitor como se suas fossem.



## Resposta ao texto

As Olimpíadas de Língua Portuguesa, numa de suas edições, propõem o estudo e a produção de uma crônica. Acesse o *site*<sup>1</sup>. Nele você encontrará oficinas que poderão auxiliá-lo a levar mais adiante o trabalho com crônicas.

Proponha que escrevam uma crônica: a primeira etapa é a escolha do assunto a ser tratado. Para isso, peça que retomem as anotações realizadas durante a leitura e as analisem. Sugira que a crônica seja inspirada no que leram de Fabrício Carpinejar, ou seja, que possua um tom de conversa, explicitando o que fariam “de diferente” se estivessem no lugar dele, na condição de pai. Auxilie-os a planejar o texto: qual será o tom adotado na escrita? Poético, humorado, crítico ou lírico? Qual será o foco narrativo?

Primeira pessoa (autor-personagem) ou terceira pessoa (autor-observador)?

Concluída a escrita, peça que revisem o texto com um colega e reformulem o que for preciso. Explique que a revisão é uma das partes mais importantes da escrita de um texto.

Antes de expô-los ao público, faça você a revisão e, se necessário, devolva-os aos autores para uma nova reescrita, utilizando “bilhetes” ao longo dos textos para auxiliá-los a entender as sugestões. Isso feito, combine com o destino dos textos: importa que eles sejam publicados e que circulem para além da sala de aula. Que tal enviá-los ao autor ou expô-los no mural da escola?

<sup>1</sup> [https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno\\_virtual/caderno/cronica/](https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/cronica/)